nova
FISIO
Edição Suplementar Outubro e Novembro
www.novafisio.com.br
novafisio
ISSN 1678-0817
FOTO: Fernando Torquatto
Anais do IV CONIFIC
Congresso Internacional de Fisioterapia
em Coluna Vertebral - São Paulo - SP
08 a 10 de Novembro de 2018

NOVA FISIO

(Suplemento Especial - Setembro/Outubro/Novembro 2018)
ISSN 1678-0817

Anais

IV Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna Vertebral

Suplemento CONIFIC 2018
08 a 10 de Novembro de 2018

Universidade Paulista -UNIP
SÃO PAULO

Presidente

Dr. Diego Galace

Presidente da Comissão Científica

Dr. José dos Santos Lima

Coordenador Científico

Dr. Diego Galace

Comissão Científica
Dr José dos Santos Lima
Dr Marcio Tosi
Dr. Diego Galace
Dr. Vinícius Mendonça Assunção

APRESENTAÇÃO

A pesquisa científica tem por objetivo contribuir com a formação e evolução dos profissionais que de alguma forma praticam ou participam dessa modalidade de estudo. A qualificação de um profissional está pautada em diversos fatores, tais como a qualidade do seu currículo, a integração teórico e prático e a capacidade de produção científica.

O II CONIFIC – Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna Vertebral, incentiva a produção científica de alunos e profissionais, disponibilizando espaço para apresentação dos temas relevantes que se referem às modalidades de Fisioterapia em Coluna Vertebral. E este veículo é utilizado para compartilhar experiências e estimular o pensamento crítico e científico e desta forma contribuir para a qualificação da Fisioterapia Brasileira.

É através de eventos como este que vivenciamos a ciência de forma organizada e comprometida com a produção do conhecimento e com a formação dos futuros profissionais que atuarão na sociedade. A abertura do CONIFIC para receber trabalhos científicos, consolida e dignifica o evento, tornando-o parte do calendário científico da Fisioterapia.

José dos Santos Lima.

CUSTO-EFETIVIDADE DE DIFERENTES DOSES DO PILATES NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA

Gisela Cristiane Miyamoto[1,2], Johanna M van Dongen[2], Maurits W van Tulder[2], Cristina Maria Nunes Cabral[1]

[1] Programa de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia, Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
[2]Departmento de Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências, Vrije Universiteit Amsterdam, Ciências do Movimento de Amsterdam, Amsterdam, Holanda

Objetivo: Investigar o custo-efetividade de diferentes doses do Pilates no tratamento de pacientes com dor lombar crônica. Método: 296 pacientes com idade entre 18 e 80 anos foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos de tratamento (n=74 pacientes por grupo): grupo cartilha, que não recebeu tratamento adicional (GC), grupo Pilates 1, que recebeu tratamento uma vez por semana (GP1), grupo Pilates 2, que recebeu tratamento duas vezes por semana (GP2) e grupo Pilates 3, que recebeu tratamento três vezes por semana (GP3). Todos os grupos receberam uma cartilha educativa. A intervenção teve duração de seis semanas. Os desfechos avaliados foram dor, incapacidade e anos de vida ajustados pela qualidade (AVAQ) no seguimento de 12 meses após a aleatorização. A avaliação econômica foi conduzida pela perspectiva da sociedade com seguimento de 12 meses. Para a avaliação econômica foram coletados os custos das intervenções e os custos diretos e indiretos. A análise de custo-efetividade foi realizada usando análise de regressão aparentemente não relacionada. Resultados: Para a dor, a razão de custo-efetividade incremental (RCEI) indicou que um ponto de aumento em dor foi associado com uma economia de R$5.106 para o GP1 (menos custoso e menos efetivo), enquanto um ponto de redução em dor foi associado com um custo de R$1.443 para o GP2 e R$956 para o GP3 (mais custoso e mais efetivo) comparado com o GC. O GP2 mostrou a maior probabilidade de ser custo efetivo comparado com as outras intervenções, mas esta probabilidade não excedeu 0,40 em um limiar de disposição a pagar maior que R$1.363 por ponto de melhora em dor. Para a incapacidade, a RCEI indicou que um ponto de melhora em incapacidade foi associado com uma economia de R$263 para o GP1 (menos custoso e mais efetivo), enquanto um ponto de melhora em incapacidade foi associado com um custo de R$211 para o GP2 e R$218 para o GP3 (mais custoso e mais efetivo) comparado com o GC. O GP3 mostrou a maior probabilidade de ser custo efetivo comparado com as outras intervenções, mas esta probabilidade não excedeu 0,43 em um limiar de disposição a pagar maior que R$909 por ponto de melhora em incapacidade. Para os AVAQ, a RCEI indicou que um ponto de AVAQ ganho foi associado com uma economia de R$15.927 para o GP1 (menos custoso e menos efetivo), enquanto um ponto de AVAQ ganho foi associado com um custo de R$16.029 para o GP2 e R$12.506 para o GP3 (mais custoso e mais efetivo) comparado com o GC. O GP3 foi a melhor opção de tratamento comparado com as outras intervenções, com uma probabilidade de custo-efetividade de 0,78 em um limiar de disposição a pagar de R$45.454 por AVAQ ganho. Conclusão: A avaliação econômica mostrou que Pilates três vezes por semana parece ser a melhor opção de tratamento com relação ao seu custo-efetividade para AVAQ. No entanto, o Pilates não é uma intervenção custo-efetiva para dor e incapacidade. Este estudo tem relevância nacional, pois foi a primeira avaliação econômica em fisioterapia conduzida no Brasil.

A influência do nível de atividade física em pacientes com dor lombar aguda nos desfechos de dor e incapacidade.

Giulia Marcondes Demasi Araujo (graduanda), Ft. Fernanda Gonçalves Silva, Prof. Dr. Diego Giulliano Destro Christofaro, Prof. Dr. Rafael Zambelli de Almeida Pinto – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNESP/FCT); giulia_mda@hotmail.com.

Objetivo: Investigar a influência do nível de atividade física e fatores individuais de pacientes com dor lombar aguda (DLA) nos desfechos de dor e incapacidade. **Método:** Estudo transversal, observacional com pacientes que apresentavam um quadro agudo de dor lombar. Foram coletados dados antropométricos/demográficos além de avaliações a partir de instrumentos de medida subjetiva, sendo eles Escala Numérica de Dor, Rolland Morris e Baecke. **Resultados:** foram inclusos 77 pacientes com DLA, sendo a maioria mulheres com média (desvio padrão) de 35,96 (11,19) anos e mediana de duração de sintomas de 30 dias. Após análise de regressão linear, com relação ao desfecho dor, nenhuma das variáveis de interesse teve associação significativa ($p>0,05$). Já com relação ao desfecho incapacidade, IMC e atividade física no lazer apresentaram associação significativa ($p<0,05$). **Conclusão:** O alto nível de atividade física no lazer pode predizer menor incapacidade em pacientes com dor lombar aguda, enquanto que o índice de massa corporal alto pode prever maior incapacidade nestes indivíduos.

Agradecimentos: à CAPES e à FAPESP processo número: 2017 / 12246-5.

Invalidez e auxílio-doença por dor nas costas entre segurados da previdência social
São Paulo - SP

Luana Satriano[1], Dr. Ney Meziat Filho[2], Ms. Claudio Cazarini[1], Ms. Leandro Fukusawa[1]
1. Faculdade de Ciências Médicas *Santa* ***Casa de São Paulo***

2. ***Centro Universitário Augusto Mota – UNISUAM - Rio de Janeiro - RJ***

OBJETIVO
Descrever as aposentadorias por invalidez e os auxílios-doença por dor nas costas.
MÉTODOS
Estudo transversal, que utilizou informações do Sistema Único de Informações de benefícios do INSS e dos Anuários Estatísticos da Previdência Social disponíveis no site da Previdência Social referentes a 2014, 2015 e 2016. Foram solicitados os dados dos CIDs relacionados a dores nas costas. As bases de dados foram: INSS[1]; Previdência.gov[2]; DATAPREV[3]; Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)[4]. Foi realizada uma análise descritiva com categorias pré-estabelecidas pelas fontes.
RESULTADOS
Foram analisados 409.306 dados sobre os CIDs relacionados a dor nas costas, sendo os mais frequentes: Dor Lombar Baixa (29%), Outros Transtornos do Discos Intervertebrais (28%) e Dorsalgia (26%) com média de contribuição de 10 anos. Os benefícios mais concedidos foram auxílio doença previdenciário (84%) e auxilio doença por acidente do trabalho (11%), aposentadoria por invalidez: previdenciária (4%) e por acidente de trabalho (0.6%). As regiões predominantes foram Roraima, Sergipe e Piauí.
CONCLUSÃO
A dor nas costas continua sendo uma das causas mais frequentes de benefícios no Brasil, entre os CIDs mais frequentes o que mais se destaca é a dor lombar, e os homens entre 50-54 são os mais afetados. E ainda é destinado a essa população grande parte dos gastos com benefícios mesmo que comparado ao ano de 2014, os anos de 2015 e 2016 existiu uma diminuição de benefícios concedidos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. Ministério do Desenvolvimento Social INSS [Internet]. 2018. Disponível em: https://www.inss.gov.br/.
2. MINISTÉRIO DA FAZENDA: Secretaria de Previdência [Internet]. 2018. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/. 3. Portal DATAPREV [Internet]. 2018. Disponível em: http://portal.dataprev.gov.br.
4. SISTEMA ELETRÔNICO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (e-SIC) [Internet]. 2018. Disponível em: https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx.

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DA COLUNA VERTEBRAL EM BAILARINAS CLÁSSICAS: REVISÃO DE LITERATURA

*Kimberly Neves Reis[1]; João Martins de Oliveira Filho[1]; Viviane Lemos Silva Fernandes[2]; Wesley dos Santos Costa[2]

1. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
2. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

E-mail: *kimnevesreis@hotmail.com

Objetivos: Realizar uma revisão de literatura sobre as alterações anatômicas encontradas na coluna vertebral de bailarinas clássicas.**Método:** Efetuou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e Periódicos Capes para a busca de artigos referentes ao tema, nos períodos de 2010 a 2017 utilizando-se os descritores: "Alterações Anatômicas", "Bailarinas clássicas" e "Coluna vertebral", selecionando-se artigos em português e em inglês. Como critério de exclusão foi eleito publicações anteriores a 2010 e aqueles que não referiam ao objetivo proposto. **Resultados**: Obteve-se 60 artigos onde após exclusão restou-se 08 artigos, destes, 05 apresentavam que as bailarinas expunham a curvatura lombar acentuada, tratando de uma hiperlordose lombar, 01 estudo relatou a presença de lombalgia, espondilolistese degenerativa, espondilólise e radiculopatia lombar como sendo alterações anatômicas comuns, 02 estudos relataram retificação da lordose cervical e aumento da cifose torácica, contribuindo para possíveis disfunções nos outros segmentos corporais. **Conclusão**: A fim de desenvolver a dança com a devida perfeição, o sistema musculoesquelético é submetido a exigências extremas que comprometem de forma significativa o desempenho motor dos bailarinos, estando estes sujeitos a diversas alterações anatômicas onde, se não acompanhadas por um profissional experiente há grandes chances dessas alterações se agravarem.

Descritores: Alterações Anatômicas. Bailarinas Clássicas. Coluna vertebral.

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS EM PACIENTES COM ESCOLIOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

*Kimberly Neves Reis[2]; Amanda Gabrielly de Oliveira[2]; Anna Lara Carísio Batista[1]; Wesley dos Santos Costa[3].

1. Acadêmico do curso de Farmácia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
2. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
3. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

E-mail: *kimnevesreis@hotmail.com

Objetivos. Avaliar as alterações funcionais em pacientes com escoliose através de uma revisão bibliográfica. **Métodos.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, efetuada nas bases de dados eletrônicas: SciELO, Google Scholar e Pub Med entre os anos de 2010 a 2017. Utilizaram-se os descritores: "Escoliose", "Coluna Vertebral" e "Marcha" de forma isolada e combinada, selecionando-se artigos em português e em inglês. **Resultados.** Incialmente foram selecionados 18 artigos. Após análise detalhada foram excluídos 09 estudos que não se encaixavam especificamente ao tema, restando 09. Dois artigos dão ênfase na relação entre a gibosidade e as curvas dos ângulos sagitais da coluna. 03 destes estudos relatam a avaliação da atividade muscular e a ativação neuromuscular nos portadores de escoliose. Cada um dos 03 artigos restantes refere-se a um tema distinto, como a avaliação da função pulmonar e análise cinemática da marcha. **Conclusão.** Portanto**,** as alterações funcionais em pacientes com escoliose são apresentadas como comprometimento na marcha, na função pulmonar e na ação muscular. Onde a assimetria da ativação muscular é um fato que pode contribuir para a progressão da curvatura escoliótica.

Descritores: Escoliose. Coluna Vertebral. Marcha.

TEMA LIVRE - ANÁLISE DO EQUILÍBRIO CORPORAL COM BAROPODÔMETRO EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR INESPECÍFICA

OBJETIVO: Analisar o equilíbrio em indivíduos com dor lombar inespecífica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo analítico descritivo, com delineamento transversal de característica quantitativa. Foram utilizados como instrumentos: um questionário com dados sócio demográficos, para analisar a intensidade da dor, foi utilizado a escala visual analógica, para avaliar os equilíbrios estático e dinâmico, foi aplicada o *Time Up and Go* e a Escala de Equilíbrio de BERG além de uma avaliação baropodômétrica para dados referentes as oscilações posturais de pontos de maior pressão plantar. Para a análise estatística, foi usado o teste do Qui-quadrado de Pearson com confiabilidade de 95% ($p<0,05$), através do *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®) versão 22.0 *for Windows*. **RESULTADOS:** Foram analisados 50 indivíduos onde a maioria (78%) eram do gênero feminino, com idade média de 45,14±17,12 anos, 54% não praticavam atividades físicas com a média de peso de 75,88±15,439 kg. Na escala de dor a média foi de 7,28±1,77 pontos de intensidade e 50% dos participantes relatam que a dor era incapacitante. Durante a avaliação estática, 34% dos indivíduos apresentaram coluna retificada, 34% lordose lombar, 70% dos indivíduos apresentaram o pé do tipo cavo com pressão em retropé (62% n=31 indivíduos). Ao realizar os testes de equilíbrio, 32 obtiveram a média de 12,89(±3,165) segundos no TUG *Test*, e durante a análise da EEB, uma média de 88,2(±0,510) indivíduos mantiveram-se entre 45-56 pontos. Com relação aos desvios antero posterior e latero lateral, 54%(±0,503) apresentaram desvio anterior e 44%(±0,501). Na correlação dos valores obtido com o índice de dor e os valores da Baropodometria eletrônica, foi identificado que não existe influência da dor no equilíbrio corporal ($p<0,05$). **CONCLUSÃO:** A dor lombar inespecífica não altera o equilíbrio corporal.

Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, Vitória da Conquista - BA

Autores: Virgílio Santana Júnior, Dion Dhieique Viana Aguiar Batista e Nadine Silveira Moura.

TEMA LIVRE - ANÁLISE DOS EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES COM HÉRNIA DISCAL LOMBAR

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da mobilização neural na limitação funcional em pacientes com hérnia discal lombar. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa analítica, descritiva, de corte transversal, com abordagem quantitativa. Os participantes desse estudo foram 12 indivíduos com diagnóstico de hérnia de disco lombar, com exame de imagem, que apresentem limitação funcional, escolhidos por conveniência desde que preencham os critérios de inclusão e exclusão. A técnica utilizada foi à mobilização neural contribuindo assim para diminuição do quadro sintomático. Os instrumentos para coleta de dados foram o Questionário de McGill de dor caracterizada por uma avaliação não só de intensidade como as demais escalas unidimensionais e o questionário Start Back (SBST) que avalia fatores psicossociais, a Escala Visual Analógica (EVA), que mensura de forma quantitativa a sensação de dor do indivíduo, o Questionário de Roland-Morris foi aplicado para a análise da incapacidade relacionada à coluna lombar e a goniometria para avaliar a flexibilidade antes e após o tratamento. Foi utilizada estatística descritiva com média, mediana, desvio-padrão. **RESULTADOS:** Após o tratamento os resultados obtidos de acordo ao quadro álgico, avaliado através da escala EVA antes do tratamento os indivíduos apresentaram média de 04 (±2,26) e na avaliação final média 0,1 (±0,32) notando-se melhora significativa após a aplicação da técnica. A flexibilidade avaliada pela goniometria mostrou resultados significantes nos movimentos de flexão, extensão e rotação para direita, com diferença estatisticamente significante ($p < 0,01$) pelo teste f. Mediante o questionário Roland-Morris proporcionou para essa amostra melhora significativa nas realizações das atividades físico-funcionais. O nível de significância estatística foi de $p< 0,05$. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estudo demostrou que o uso da técnica de mobilização neural em indivíduos com hérnia de disco lombar é eficaz no tratamento apresentando aumento significativo no ganho de mobilidade funcional e redução do quadro álgico.

Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, Vitória da Conquista - BA

Autores: Virgílio Santana Júnior, Brena Mota Pena Souza e Eleni Maia Dória.

Avaliação do efeito de três diferentes inclinações do assento na cadeira de trabalho sobre o conforto e as curvaturas da coluna lombar

Objetivo: O objetivo geral do presente estudo foi verificar a influência de diferentes inclinações de assento para trabalho, quanto ao conforto e às alterações das curvaturas da coluna vertebral.
Método: O estudo contou com 32 sujeitos, estudantes, entre 18 a 25 anos, de ambos os sexos. Uma cadeira em forma de sela designada especialmente para este estudo, com ajuste de três inclinações do assento, 0, 15 e 30º de inclinação para frente. A avaliação foi realizada através da cinemetria, que possibilitou a análise das curvaturas da coluna vertebral, junto com a escala de conforto para monitorar a sensação dos sujeitos pelos 60 minutos em que permaneceram sentados em cada inclinação.
Resultado: Os resultados mostraram que os sujeitos do gênero masculino apresentam maior ângulo tóraco-lombar e menor ângulo lombar (maior cifose torácica inferior e menor lordose lombar), comparado ao gênero feminino; além de apresentarem maior conforto. A inclinação do assento de 30º propicia menor ângulo tóraco-lombar, enquanto a de 0º propicia menor ângulo lombar. A inclinação de 30º causa menos conforto. A partir de 27 minutos, ocorre queda gradual no conforto, independente da inclinação do assento.
Conclusão: Sujeitos do gênero masculino apresentam maior cifose torácica inferior e menor lordose lombar. Eles apresentam maior conforto comparado ao gênero feminino. A inclinação do assento de 30º propicia menor cifose torácica inferior, apesar de causar menos conforto. A inclinação de 0º propicia menor ângulo lombar.

Ana, Anna, Chaeny, Rubens

Avaliação e caracterização da dor na coluna vertebral em estudantes do ensino médio da cidade de Bauru, São Paulo, Brasil.

Autor: Thiago Paulo Frascareli Bento (Acadêmico)

Objetivo: Investigar a prevalência de dor na coluna vertebral, caracterizando o seu padrão de ocorrência – local, frequência, intensidade e duração - em jovens adolescentes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bauru-SP.

Método: Foi realizado um estudo observacional longitudinal e transversal com 1.628 estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bauru/SP. Para a coleta de dados utilizaram-se os seguintes instrumentos: 1. Caracterização dos participantes; 2. Questionário Nórdico; 3. Escala Visual Analógica. Foram utilizadas análises descritivas e de regressão logística bivariada e multivariada (nível de significância de 5%).

Resultados: A prevalência geral de dor na coluna cervical foi de 49,1%, 45,5% sentem dor há menos de 6 meses, 36,7% até 3 dias por semana e 27,3% intensidade moderada-severa. Na região torácica, a prevalência de dor foi de 51,5%, sendo 44,6% menor que 6 meses, 31,4% menos de 3 dias semanais e 35,9% de intensidade moderada-severa. A prevalência de dor lombar foi de 46,7%, 38,7% com duração menor que 6 meses, 29,2% com frequência menor que 3 dias semanais e 33% intensidade moderada-severa.

Conclusão: Pode-se concluir que há uma alta prevalência de dor na coluna vertebral em adolescentes, sendo maior na região torácica. Em relação à caracterização da dor, em todas as regiões houve maior prevalência de dor aguda e de intensidade moderada-severa.

Palavras-chave: Coluna vertebral. Prevalência. Epidemiologia.

Instituição: Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo.

Co-autor (es): Guilherme Porfirio Cornelio (Acadêmico), Rangel Dal Bello Biancon (Acadêmico), Alberto de Vitta (Profissional).

Caracterização da dor cervical em estudantes do ensino médio do noroeste de São Paulo, Brasil: um estudo transversal.

Autor: Rangel Dal Bello Biancon (Acadêmico)

Objetivo: Determinar a prevalência de dor cervical (DC), caracterizando seu padrão de ocorrência - frequência, intensidade, duração - em adolescentes do ensino médio.

Método: Estudo transversal com 1.628 estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bauru/SP. Para a coleta de dados utilizou-se os seguintes instrumentos: 1. Caracterização dos Participantes 2. Questionário Nórdico 3. Escala Visual Analógica de Dor. Foram utilizadas análises descritivas e de regressão logística bivariada e multivariada, considerando o nível de significância de 5%.

Resultado: Prevalência de DC foi de 49,1% sendo que, 57,6% nas mulheres e 40,4% nos homens. Frequência de dor até 3 dias nas mulheres foi de 41,3% e nos homens 32%; com mais de 3 dias nas mulheres 16,2% e nos homens 8,4%. A duração em menos de 6 meses: 53,5% das mulheres e nos homens 37%; os que apresentam dor a mais de 6 meses: 4,1% das mulheres e 3,2% nos homens. 22,8% das mulheres classificaram como dor leve, 25,6% moderada e 9% grave; 20,6% dos homens como dor leve, 15,2% moderada e 4,3% grave.

Conclusão: Observou-se alta prevalência de dor cervical nos estudantes do ensino médio da cidade de Bauru/SP, podendo esta ser classificada como aguda, de intensidade leve e moderada.

Palavras-Chave: Cervicalgia. Epidemiologia. Ensino Fundamental e Médio.

Instituição: Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo.

Co-Autor (es): Guilherme Porfirio Cornélio (Acadêmico); Thiago Paulo Frascareli Bento (Acadêmico); Alberto de Vitta (Profissional)

Comparação da pior percepção de saúde de acordo com os níveis de dor lombar crônica em idosos

Caroline S Sanches (bolsista FAPESP), MSc. Cynthia Gobbi, Prof. Dr. Diego G. D. Christofaro, Prof. Dr. Rafael Z Pinto; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciência e Tecnologia (UNESP/FCT), carol_10silva@hotmail.com

Objetivo: Investigar se há associação entre a dor lombar crônica (DLC) e a autopercepção (AS) de saúde em idosos. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional transversal com indivíduos com mais de 60 anos. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Percepção de Saúde do questionário de qualidade de vida - EuroQoL e foi perguntado ao idoso sobre presença de dor lombar nos últimos três meses. Ainda foram coletados dados antropométricos/demográficos dos participantes. Para análise dos dados foi utilizado o teste t para comparação entre os grupos. **Resultados:** A amostra final contou com 175 pacientes, sendo 92 sem DLC e 83 com DLC. Os recrutados tiveram média de idade de 73 (±8.43) anos e índice de massa corporal (IMC) de 27 (±9.71). Houve uma diferença significante entre a média da AS de idosos com DLC (68,84) e dos idosos sem dor (81,13) com $p>0,005$, em uma escala de 0 a 100. Além disso, a AS está associada a DLC nos idosos da comunidade ($U = 2529.50$, $p<0.001$, $r = -0,29$). **Conclusão:** A partir dos resultados do estudo é possível inferir que idosos com DLC apresentam uma pior percepção de saúde do que idosos sem DLC.

Efeito agudo do tratamento manipulativo osteopático na caixa torácica e coluna vertebral em variáveis respiratórias de indivíduos saudáveis: Ensaio clínico randomizado.

b) Objetivo (até 500 caracteres)

Verificar a influência do Tratamento Manipulativo Osteopático (TMO) agudo em variáveis respiratórias e de expansibilidade da caixa torácica de indivíduos saudáveis.

c) Método (até 500 caracteres)

Ensaio clínico randomizado. A amostra composta por 12 homens saudáveis. Avaliações pré e pós: pressão inspiratória máxima estática e dinâmica, pressão expiratória máxima e função pulmonar. Os indivíduos foram divididos em dois grupos. Grupo TMO e grupo placebo. O grupo TMO recebeu técnicas osteopáticas, miofasciais e viscerais, já o grupo placebo recebeu posicionamento sem manipulação. A análise estatística foi composta do teste *Shapiro-Wilk* com o teste de *Mann-Whitney.* Foi considerado $p \leq 0.05$.

d) Resultados (até 500 caracteres)

A mediana da diferença da variável S-Index no grupo TMO foi de 13cmH_2O(17;37), comparado com 4cmH_2O (-21;25) do grupo placebo, p=0.035. A PEmáx foi de 14cmH_20(-39;49) *vs* -8cmH_2O(-56;31), p=0.033. Na espirometria, o VEF_1 foi de 0.06L (0.09;1) para o grupo TMO em relação ao placebo -0.1L (-0.9;0.1), p=0.001; a CVF foi de 0.1L (-0.3;0.9) em relação à -0.08L (-0.4;0.1) do grupo placebo, p=0.023; e a VEF_1/CVF foi de 1 (-9;7) comparando com grupo placebo [-2 (-10;0)], p=0.002.

e) Conclusão (até 500 caracteres)

O tratamento manipulativo osteopático agudo promoveu um incremento na função pulmonar e na expansibilidade da caixa torácica de indivíduos saudáveis.

f) Instituição, Cidade e Estado

Faculdade de Ceilândia/Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal.

g) Co-Autor(es)

Julio Zago[1]; Tatiana Zacarias Rondinel[1]; Bruna Urueña Lopes Souza[2]; Graziella França Bernardelli Cipriano[3]

h) Proponente: profissional ou acadêmico.

[1]Doutorandos em Ciências e Tecnologias em Saúde FCE

TEMA LIVRE - EFEITO DO TREINAMENTO DE ESTABILIZAÇÃO CENTRAL E DA ESTABILIDADE LOMBAR EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

OBJETIVO: O objetivo geral do estudo visa analisar a influência do treinamento de estabilização central em pacientes com hérnia de disco lombar**. MÉTODO:** A pesquisa trata-se de um estudo analítico, descritivo com delineamento transversal, com abordagem quantitativa, sendo do tipo não probabilístico por conveniência, realizado em de Vitória da Conquista, Bahia, com dez pacientes que realizavam atendimento em um núcleo de Fisioterapia de uma Faculdade Particular. Houve a aplicabilidade de um questionário onde os dados foram coletados, acrescido do questionário de Mcgill de dor e o questionário Start Back um instrumento que classifica alto, médio e baixo risco de fatores psicossociais, além da goniometria realizando flexão, extensão, rotação e flexão lateral da coluna lombar. Para análise estatística dos dados foram utilizados o software SPSS 20.0 e o BioEstat 5.0, sendo que o teste de normalidade realizado foi o Kolmogorov-Smirnov. **RESULTADOS:** Identificou-se com o tratamento que houve um aumento médio de 7,00º da extensão lombar, e uma melhora média de 15,00º para a flexão lombar com o tratamento. A técnica de Estabilização Segmentar Vertebral foi utilizada para fortalecimento dos músculos profundos do tronco com melhora siginificativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o treinamento de estabilização segmentar lombar é de grande relevância e fornece equilíbrio e função ao corpo.

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR, Vitória da Conquista - BA

Autores: Virgílio Santana Júnior e Jéssica Barbiele Oliveira Jesus

EFEITO HIPOALGÉSICO DA MANIPULAÇÃO CERVICAL ESPECÍFICA VERSUS NÃO ESPECÍFICA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Autores: Jonathan D. Telles[1]; Marco A. G. Schiavon[1]; Erika P. Rampazo da Silva[2]; Richard E. Liebano

[1] Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* (UniSALESIANO), Lins, SP.
[2] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos (UFScar), São Carlos, SP.

Objetivo: Comparar o efeito hipoalgésico da manipulação cervical específica no segmento C6-7 com a manipulação cervical inespecífica em indivíduos saudáveis. Métodos: Vinte e um indivíduos saudáveis (11 homens e 10 mulheres) foram selecionados para receber manipulação cervical específica no segmento C6-7 (MCE) e manipulação cervical não específica (MCNE) em uma ordem aleatória. O intervalo entre as manipulações foi de 48 horas. O limiar de dor por pressão (LDP) foi medido por um avaliador cegado pré e pós ambas manipulações por um algômetro digital no antebraço dominante dos indivíduos. Este estudo foi registrado no ClinicalTrials.gov, e seu identificador é NCT03541538. Análise estatística: A análise estatística foi realizada utilizando medidas repetidas ANOVA. Resultados: MCE aumentou significativamente o LDP ($p < 0,001$). Não foram observadas diferenças significativas no LDP após MCNE ($p = 0,476$). A diferença entre as duas técnicas de manipulação foi de 37,26 kPa (95% IC: 14,69 a 59,83, $p = 0,002$) a favor do grupo MCE. Conclusão: A manipulação cervical específica no segmento C6-7 produziu efeito hipoalgésico significativo em comparação a manipulação cervical não específica em indivíduos saudáveis.

Palavras-chave: Manipulação articular. Terapia manual. Cervical. Limiar de dor por pressão

Efeitos de técnicas de manipulações articulares da coluna lombo-sacra no deslocamento do centro de gravidade e na distribuição de pressões plantares em indivíduos saudáveis: ensaio clínico randomizado.

b) Objetivo (até 500 caracteres)

Verificar a influência de técnicas de manipulações articulares da coluna lombo-sacra no deslocamento do centro de gravidade corporal e na distribuição de pressões plantares em indivíduos saudáveis.

c) Método (até 500 caracteres)

Ensaio clínico randomizado. A amostra composta por 12 mulheres jovens e saudáveis. Avaliações pré e pós: pressão plantar máxima e deslocamento do centro de gravidade, por meio da Baropodometria estática. O Grupo 1 recebeu técnicas de manipulação articular na região da coluna lombo-sacra, já o Grupo 2 (placebo) recebeu apenas o posicionamento mas sem manipulações. A análise estatística foi composta do teste *Shapiro-Wilk* com o teste T student não pareado. Foi considerado $p \leq 0.05$.

d) Resultados (até 500 caracteres)

O delta da variável pressão plantar máxima no G1 (manipulação) foi de 0,240kg/cm^2, comparado com 0,03 kg/cm^2 do G2 (placebo), p=0.031. Em relação a variável deslocamento do centro de gravidade, o delta no G1 foi de -5%, comparado com 1% do G1 (placebo), p=0.042.

e) Conclusão (até 500 caracteres)

Técnicas de manipulação na região da coluna lombo-sacra promovem diminuição de pressões plantares e redução do deslocamento anterior do centro de gravidade em jovens saudáveis, quando comparado ao placebo.

f) Instituição, Cidade e Estado

Centro Universitário Euro-Americano/UNIEURO. Brasília, Distrito Federal.

g) Co-Autor(es)

Julio Zago[1]; Tatiana Zacarias Rondinel[2]; Fellipe Amatuzzi[3]; João Paulo Chieregato Matheus[4]

h) Proponente: profissional ou acadêmico.

[1]Docente do curso de Fisioterapia UNIEURO, [2]Doutoranda em Ciências e Tecnologias em Saúde/UnB, [3]Professor da Escola de Osteopatia de Madrid, [4]Professor adjunto da Faculdade de Ceilândia/Universidade de Brasília

Título: Efetividade do exercício aeróbio em pacientes com dor lombar crônica inespecífica: uma revisão sistemática com metanálise.

Autores: Irlei dos Santos[1], Naiane Teixeira Bastos de Oliveira[1], Matheus Oliveira de Almeida[1], Adriana Claudia Lunardi[1], Leonardo Oliveira Pena Costa[1].

1- Programa de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia – UNICID – Universidade Cidade de São Paulo – São Paulo – Brasil.

*e-mail para contato: irlei_santos@yahoo.com.br

Categoria do autor: Profissional

Objetivo: Verificar a efetividade isolada do exercício físico aeróbio em pacientes com dor lombar crônica não específica mensurada em ensaios controlados aleatorizados. **Métodos:** Foi feito o registro prospectivo da revisão sistemática (PROSPERO CRD42017071945). A estratégia de busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Pubmed, EMBASE CINAHL, PEDro, Lilacs e *Cochrane Central Register of Controlled Trials* (CENTRAL). As buscas não foram restritas quanto ao idioma ou data de publicação dos potenciais estudos incluídos. Os desfechos primários foram dor e incapacidade. A qualidade metodológica e descrição estatística de cada ensaio incluído foi avaliada utilizando a escala PEDro. A força das recomendações foi sumarizada usando a abordagem GRADE. **Resultados:** Esta revisão encontrou 10 ensaios clínicos randomizados (1207 participantes) que compararam intervenções de exercício aeróbio *versus* outras modalidades de exercício; intervenções mínimas e outras intervenções terapêuticas. Na comparação exercício aeróbio *versus* outras modalidades de exercício não houve efeito significativo a curto prazo para dor (MD -0.65 IC 95% -6.15 a 4.84, I^2= 35%) e incapacidade (MD -1.44 IC 95% -4.13 a 1.26, $I^{2=0\%}$), também não houve efeito significativo a médio e longo prazo. Na comparação exercício aeróbio *versus* intervenção mínima houve efeito significativo a curto prazo para dor (MD -32.01 IC 95% -45.36 a -18.66, I^2=88%) e incapacidade (MD -15.24 IC 95% -17.31 a -13.16, I^2=0%). Na comparação exercício aeróbio *versus* intervenções terapêuticas não houve efeito significativo nos desfechos dor e incapacidade a curto e longo prazo. A qualidade de evidência mesurada pelo GRADE foi considerado baixa em todas das comparações (curto, médio e longo prazo). **Conclusão:** Observamos que houve efeito significativo na comparação entre exercício aeróbio *versus* intervenção mínima porém com alto valor de heterogeneidade. Além disso, há evidencia de baixa qualidade que o exercício aeróbio é igualmente eficaz a outras modalidades de exercícios nos desfechos dor e incapacidade de pacientes com dor lombar crônica inespecífica. Enquanto a evidência atual não é de alta qualidade, futuros ensaios clínicos randomizados sobre a eficácia do exercício aeróbio para paciente com dor lombar crônica inespecífica são necessários

EFICÁCIA FISIOTERÁPICA NA LOMBALGIA EM MULHERES NO PERÍODO GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Cândida da Silva Gôveia[1]; João Martins de Oliveira Filho[1]; Luane Damásio Nogueira[1]; Wesley dos Santos Costa[2].

1. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
2. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

*E-mail: biancag-@live.com

Objetivos: Realizar uma pesquisa de revisão de literatura com intuito de identificar quais os métodos fisioterapêuticos empregados e seus benefícios no tratamento de gestantes com lombalgia. **Método:** A busca foi efetuada nas bases de dados eletrônicas Google Scholar, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Periódicos Capes, os descritores utilizados foram: "Lombalgia" e "Período Gestacional", os estudos antepostos foram em inglês e português, publicados entre os anos de 2008 a 2018 e que abordassem em seu contexto a eventualidade da lombalgia em período gestacional, os artigos que não possuíam esse cenário como ponto central foram exclusos, pois não contribuía com a pesquisa. **Resultados**: Obteve-se 51 artigos, mas foram excluídos 37 estudos. As intervenções fisioterapêuticas que foram citadas incluem: acupuntura, eletroterapia e hidroterapia como métodos analgésicos e relaxamento, já que no período gestacional ocorre uma hiperlordose ocasionando dores constantes e espasmos musculares, o pilates e a cinesioterapia foram mencionados atuando na reeducação postural, alongamento e fortalecimento dos músculos eretores da coluna. **Conclusão**: É considerável que o tratamento mais citado pelos estudos foi a cinesioterapia, visto que esse método tem o objetivo a longo prazo de atuar na biomecânica postural prevenindo possíveis alterações mecânicas.

Descritores: Lombalgia. Período Gestacional. Tratamento.

EFICÁCIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM ESPONDILOARTROSE LOMBAR

*Wesley dos Santos Costa[2]; Luane Damásio Nogueira[1]; Ludmila Souza da Silveira[1]; Rafael Gustavo Nunes Oliveira[1]

1. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
2. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

*wesley.costa@docente.unievangelica.edu.br

Objetivos: Realizar uma revisão de literatura a fim de constatar a efetiva valência da fisioterapia em pacientes com espondiloartrose e quais são os benefícios. **Método:** Foi efetuada uma busca nas bases de dados eletrônicas SciELO, Web of Science e Google Scholar, utilizando-se os descritores: "Espondiloartrose", "Fisioterapia", os estudos selecionados foram em inglês e português, publicados entre os anos de 2008 a 2018 e que possuísse o foco central na eficácia do tratamento fisioterapêutico na espondiloartrose, foram excluídos os artigos que não preenchiam os critérios de inclusão postos como parâmetro inicial. **Resultados**: Obteve-se 16 artigos, onde 10 foram excluídos. Como intervenções fisioterapêuticas foram citadas: quiropraxia como analgesia, melhora na postura e evolução da flexibilidade. O pilates e o isostretching influenciam na mobilidade da coluna e a hidrocionesioterapia melhora o espasmo muscular, aumenta a amplitude de movimento (ADM) e melhora a circulação. Por fim indicou-se como é feito a avaliação do tratamento de pacientes submetidos á técnica para realização de comparação. **Conclusão**: Os principais benefícios da fisioterapia citados foram a analgesia, melhora na ADM e na flexibilidade e em geral encontra-se a melhoria na qualidade de vida.

Descritores: Espondiloartrose. Fisioterapia. Tratamento.

Epidemiologia da dor na coluna torácica e associação com fatores sociodemográficos e econômicos em adolescentes: Um estudo transversal.

Autor: Caroline Fogaça Gonçalves Passos (Acadêmico)

Objetivo: Investigar a prevalência de dor na coluna torácica, caracterizando o seu padrão de ocorrência - frequência, intensidade e duração - em jovens adolescentes do ensino médio da cidade de Bauru-SP e sua associação com fatores sociodemográficos e econômicos.

Método: Foi realizado um estudo observacional longitudinal e transversal com 1.628 estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bauru/SP. Para a coleta de dados utilizaram-se os seguintes instrumentos: 1. Caracterização dos participantes (aspectos demográficos, sócio-econômicos); 2. Sintomas Musculoesqueléticos (questionário Nórdico); 3. Escala Visual Analógica de Dor. Foram utilizadas análises descritivas, bivariada e regressão de Poisson.

Resultados: A prevalência geral de dor na coluna torácica foi de 51,5% (IC95% 49,1 – 53,9). Destes, 44,6% sentem dor há menos de 6 meses, 31,4% até 3 dias por semana e 35,9% intensidade moderada-severa. Na análise ajustada o sexo feminino (PR =1,97; 1,61 – 2,40) permaneceu associado a dor torácica.

Conclusão: Pode-se concluir que há uma alta prevalência de dor na coluna torácica, com duração menor que 6 meses (aguda), frequência semanal baixa, intensidade moderada e severa e, associação com o sexo feminino

Palavras-chave: Epidemiologia; Fatores de risco; Prevalência.

Instituição: Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo.

Co-autores: Guilherme Porfirio Cornelio (Acadêmico), Thiago Paulo Frascareli Bento (Acadêmico), Alberto de Vitta (Profissional).

Equivalência entre questionários eletrônicos e de papel em pacientes com dor lombar crônica

Bruna Rabelo de Azevedo[1], Me. Crystian Bitencourt Soares de Oliveira[1], Dr. Diego Giulliano Destro Christofaro[2]
[1]Departamentode Fisioterapia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)
[2]Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)Instituição.

Introdução

Dor lombar crônica é uma condição musculoesquelética muito comum na população mundial. Para análise das características clínicas destes pacientes, questionários de auto relato preenchidos pelos pacientes no papel são considerados métodos confiáveis, de baixo custo e fácil aplicação. Contudo, pesquisas recentes indicam que os questionários eletrônicos são mais vantajosos pela confiabilidade de dados, tempo de aplicação, implementação automática de pontuações, baixo custo, além de permitir a coleta de um contingente maior de pessoas e ser considerado ecologicamente viável quando comparado com os questionários em papel.

Objetivo

O objetivo deste estudo é comparar a equivalência dos resultados de questionários de auto relato administrado em papel ou eletronicamente via tablet para avaliação de incapacidade, dor, cinesiofobia e depressão em pacientes com dor lombar crônica.

Métodos

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética CAAE 61330916.00000.5402. Participantes procurando atendimento para dor lombar crônica foram recrutados em clinicas de fisioterapia no município de Presidente Prudente. As seguintes características foram avaliadas por meio dos seguintes questionários em formato eletrônico e papel: dor (escala numérica para avaliação da dor, 0-10), incapacidade (Questionário de Incapacidade de Roland Morris, 0-24), cinesiofobia (Escala Tampa de Cinesiofobia, 17-68), e depressão (escala Center of Epidemiologic Studies, 0-60). Os questionários, formato papel e eletrônico, foram aplicados em dias diferentes com uma semana de intervalo. A ordem da aplicação dos questionários foi aleatorizada. Para a análise da equivalência entre os métodos foi utilizado Correlação de *Pearson* ou *Spearman* (*r*) de acordo com a normalidade dos dados.

Resultados

Sessenta e sete pacientes com dor lombar crônica foram incluídos nesse estudo, sendo que 64% do sexo feminino e com média de idade de 41,5 (10,87). Os participantes tiveram média do índice de massa corporal de 29,4 (4,44) e média de duração dos sintomas de 65 meses (87,8). As análises de correlação demonstraram que os questionários de incapacidade, cinesiofobia e depressão obtiveram correlação de boa a excelente (r >0,75). A escala para avaliação da dor demonstrou reprodutibilidade de moderada a boa (r entre 0,50 a 0,75).

Conclusão

As correlações de moderada à excelente encontradas no presente estudo sugere que o formato eletrônico possui a mesma equivalência dos questionários no formato em papel para a avaliação da incapacidade, intensidade da dor, depressão e cinesiobia em pacientes com dor lombar crônica.

Descritores

Dor lombar; Questionários; Avaliação

FISIOTERAPIA, QUALIDADE DE VIDA E DOR LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

Erika Veiga Araujo[1]; Isabella Souza Nunes[1]; Lara de Castro Ávila[1]; Wesley dos Santos Costa[2];

3. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
4. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

*e-mail: erika-veiga@hotmail.com

Objetivos: O objetivo deste trabalho é realizar uma análise da relação da fisioterapia com a qualidade de vida de pacientes com lombalgia. **Método:** Realizou-se um levantamento nas bases de dados do Google Scholar e SciELO (Scientific Electronic Libary Online), Periódicos Capes e Medline (National Library of Medicine) utilizando os descritores: "lombalgia", "fisioterapia" e "qualidade de vida", os estudos selecionados eram em português e inglês, publicados entre os anos de 2008 a 2018, e que seu foco central fosse a relação da fisioterapia na qualidade de vida de pacientes com lombalgia. **Resultados**: Foram selecionados 19 artigos, mas desses 07 foram excluídos. Apesar das diferentes abordagens utilizadas e citadas de modo específico temos o relato sobre utilização da eletroterapia combinada a cinesioterapia, uso da escola de postura, terapias manuais, RPG, uso da técnica de estabilização segmentar, todos esses podendo ser utilizados de forma isolada ou combinada dependendo da melhor escolha para cada individuo. **Conclusão**: Os tratamentos que podem ser utilizados para quadros de lombalgia são amplos e podem ser usados visando ao paciente, estabilização e ganho de qualidade de vida.

Descritores: Fisioterapia. Lombalgia. Qualidade de vida

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA ALTERAÇÃO POSTURAL DA COLUNA: REVISÃO DE LITERATURA

*Erika Veiga Araujo[1]; Camila de Sousa Caixeta[1]; Luane Damásio Nogueira[1]; Wesley dos Santos Costa[2].

1. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
2. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

*erika-veiga@hotmail.com

Objetivos: Produzir uma revisão de literatura para verificar a efetiva influência da obesidade na alteração postural da coluna e quais suas implicações no corpo humano. **Método:** Foi efetuada uma busca nas bases de dados: Google Scholar e SciELO (Scientific Electronic Libary Online), Periódicos Capes e Medline (National Library of Medicine). Com os descritores "obesidade", "alterações posturais" e "coluna", os estudos selecionados foram em português e inglês, publicados entre os anos de 2008 a 2018, foram inclusos os que tinham seu foco central ligado à alteração postural da coluna vertebral devido à obesidade e exclusos os que não contemplavam os critérios de inclusão. **Resultados**: Obteve-se 19 artigos, após análise foram excluídos 11 estudos. Dentre as alterações é possível identificar nos artigos a presença de dores musculoesqueléticas, desvio nas curvaturas normais, alteração do centro de gravidades, desvios posturais em escolares acentuando-se em estudantes que se encontram acima do peso ideal e por ultimo houve a indicação de exercício terapêutico. **Conclusão**: Os estudos apontam que quanto maior o grau de obesidade maior o risco do surgimento de alterações posturais e as principais consequências causadas foram: dores musculoesqueléticas e variação no centro de gravidade e nas curvaturas da coluna.

Descritores: Obesidade. Alterações Posturais. Coluna.

Lombalgia inespecífica: uma abordagem de tratamento mecânica e manual

Objetivo: Verificar e comparar a eficácia e eficiência da tração mecânica e pompage lombar em pacientes com lombalgia crônica. Avaliar a funcionalidade, a dor e postura em pacientes com lombalgia crônica. **Métodos:**Este estudo é uma pesquisa de caráter intervencionista aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científico do Centro Universitário Hermínio Ometto (CAAE 73849617.5.0000.5385). A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Hermínio Ometto. Todos os participantes foram esclarecidos sobre o objetivo deste estudo e aqueles que concordaram em participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE.

Foram incluídos voluntários com lombalgia crônica inespecífica de ambos os sexos maiores de 18 anos que concordaram em participar por meio da assinatura do TCLE e excluíram-se voluntários que passaram ou realizaram a menos de 40 dias tratamento fisioterapêutico, indivíduos com deformidades estruturais ou lombalgias crônicas de origem especifica e lombalgias agudas.

Após escolhidos os mesmos passaram por avaliação fisioterapêutica, e responderam os seguintes questionários: *McGill* (avaliação da dor)*, Oswestry* (avaliação da capacidade funcional)*, Fear Avoidance Beliefs Questionnaire* (avaliação da cinesiofobia)*, STarT Back Screening Tool* (avaliação do prognóstico de tratamento) *e Hospital Anxiety and Depression Scale* (avaliação da depressão e ansiedade)*.* Para complementar esta fase foi realizada análise postural por meio da fotogrametria computadorizada, onde os voluntários foram fotografados na vista frontal, perfil direito e posterior. Foram posicionados de modo que os pontos antropométricos previamente marcados sejam evidenciados com o ponto adesivo na: vista anterior (acrômios e EIAS) e perfil (EIAS e EIPI) (IUNES et.al., 2009).Os voluntários foram subdivididos aleatoriamente em quatro grupos por meio do software de sorteio de dados do Excel, distribuídos em papel pardo lacrados, sendo eles: Grupo controle (GC), os indivíduos envolvidos neste grupo serão apenas submetidos às avaliações e reavaliações; Grupo Maca Flexo-Distração (GM), as sessões foram realizadas com a mesa de Flexão distração *Flex Trac* 500Z da *TechMec.* Inicialmente, os pacientes foram posicionados em decúbito ventral sobre a maca. Iniciou-se a tração a partir da fixação dos braços e, em seguida dos pés, onde o tempo de tratamento foi de quinze minutos e a velocidade estabelecida pelo fabricante em porcentagem (0 a 100%) e seguindo a proposta de COX (2002) adaptada. A primeira sessão então iniciou-se com 10% e foi aumentada de 10 em 10% até a quinta sessão totalizando 50%. A partir daí ela se manteve até a última sessão (12ª); Grupo Pompage (GP), as sessões de GP também foram de 15 minutos e o (a) voluntário (a) permaneceu em decúbito ventral na maca. O pesquisador realizou a tensão da fáscia a cada um minuto. A pompage foi variada entre mãos cruzadas, apoio dos antebraços e mãos espalmadas num período total de 15 minutos (BIENFAIT, 2000); e Grupo Pompage + Maca Flexo-Distração (GPM), neste grupo houve associação de ambas

as técnicas descritas acima. Os parâmetros foram os mesmos e os recursos serão aplicados ao mesmo tempo, ou seja, enquanto realiza-se a tração mecânica lombar aplica-se a pompage. **Resultados:**Essa investigação encontra-se em fase de análise de dados e para compor essa comunicação rápida os dados preliminares de um voluntario foram descritos.O voluntario participou do grupo de Grupo Pompage + Maca Flexo-Distração (GPM). Os valores iniciais do questionário *McGill* foram de 29 pontos para o número de descritores e 81 pontos para o índice de dor, e os valores finais foram de 9 pontos para o número de descritores e 19 pontos para o índice de dor. No questionário de *Oswestry* a pontuação foi de 40% (incapacidade moderada) ao início e de 10% (incapacidade mínima) no termino da intervenção. No *Fear Avoidance Beliefs Questionnaire* obteve-se 51 e 27 pontos iniciais e finais, respectivamente, sendo que quanto maior a sua pontuação, maior a sua crença e medos acerca da atividade física. No questionário de *STarT Back Screening Tool* o prognóstico inicial foi de 7 pontos no total e 4 pontos no subtotal, classificando-se como alto risco, enquanto que classificou-se como baixo risco no prognóstico final apresentando um *score* de 2 pontos no total e 0 pontos no subtotal. Pelo instrumento de avaliação *Hospital Anxiety and Depression Scale* identificou-se na pontuação inicial e final o diagnóstico de depressão e ansiedade hospitalar, por meio dos 25 e 10 pontos, respectivamente contabilizados na avaliação e reavaliação. A avaliação postural identificou diminuição na inclinação pélvica anterior (de $68,96^0$ para $80,57^0$) e pequena alteração nas alturas de ombro (de 89,23° para 88,34°) e EIAS (de 91,98° para 91,45°).**Conclusão:** Houve alteração em todos os questionários aplicados, assim como na avaliação postural por meio da fotogrametria computadorizada, sugerindo que a proposta dessa investigação foi eficiente para o tratamento da lombalgia crônica desse voluntario.

Instituição

Centro Universitário Hermínio Ometto

Cidade

Araras

Estado

São Paulo

Co-Autores

Ana Paula de Aguiar (profissional - orientadora)
Débora Pazoti Pereira (acadêmico)

Impacto do excesso de peso na dor lombar de mulheres

Tânia Cristina Dias da Silva Hamu[1], Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga[1]

[1] Fisioterapeutas, Docentes do curso de Fisioterapia e coordenadoras do Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética, Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.
Proponente: profissional

Objetivos: verificar a prevalência de dor lombar e avaliar a incapacidade em mulheres adultas com excesso de peso. **Métodos:** estudo analítico, transversal, com mulheres participantes de atividades de extensão da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Os instrumentos utilizados no estudo foram: questionário epidemiológico, questionário de triagem para dor lombar (classifica a dor lombar em aguda, subaguda e crônica), e o questionário de incapacidade de Rolland Morris. **Resultados:** amostra de 15 mulheres, idade média 54 anos, com sobrepeso (61,5%) e obesidade grau 1 e 2 (38,5%). Por meio do questionário de triagem para dor lombar observou-se que todos os sujeitos apresentaram um quadro de dor lombar sendo: 6,7% (dor lombar aguda), 53,3% (Dor lombar subaguda) e 40% (Dor lombar crônica). Os valores mínimo e máximo encontrados no questionário de incapacidade de Rolland Morris foram respectivamente de 0 e 19 pontos enquanto que a média obtida foi de 9 pontos. **Conclusão:** conclui-se que todas as mulheres apresentam algum nível de dor lombar, e apresentam incapacidade moderada de acordo com o questionário de incapacidade de Rolland Morris indicando que o excesso de peso pode influenciar negativamente a funcionalidade de mulheres adultas.
Palavras-chave: Obesidade; Incapacidade; Dor lombar.

TEMA LIVRE - PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM NÚCLEO PARTICULAR COM DORES LOMBARES

OBJETIVO: Este estudo busca avaliar o perfil dos pacientes com dores lombares atendidos em um núcleo particular. **MÉTODO:** Estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado em um núcleo particular no sudoeste baiano, com 20 pacientes com sintomatologia de dor lombar e que realizam fisioterapia no núcleo. Foi aplicado um questionário sociodemográfico, o questionário com quesitos para avaliar a dor lombar e o questionário de McGill. **RESULTADOS:** A pesquisa demonstrou uma predominância do gênero feminino (85%). A maioria dos participantes (45%) tinham apenas o ensino fundamental incompleto. Em relação às atividades cotidianas prejudiciais, 75% dos indivíduos apresentaram sintomatologia devido à postura inadequada. O domínio da qualidade de vida mais afetado foi domínio físico, sendo relatado por 50% dos entrevistados. Na avaliação do padrão da dor através do questionário McGill, percebemos que a dor sensorial e avaliativa é a mais sentida de forma intensa (75%), seguida da afetiva com 45% dos relatos, também de forma intensa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a predominância de indivíduos com sintomatologia de dor lombar crônica foi do sexo feminino, e que a grande maioria sente dor intensa de forma sensorial (relacionada a sensações físicas) e avaliativo (dor de uma forma geral), ou seja, esses indivíduos predispõem limitação a sua mobilidade com dores intensas, apresentando um índice significativo.

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR, Vitória da Conquista - BA

Autores: Virgílio Santana Júnior, Ana Flávia de Sá Teles Pina e Darlei Souza Moura.

Proponente: Profissional

Prevalência de dor lombar e associação com uso de mídias eletrônicas em estudantes do ensino médio da cidade de Bauru, São Paulo, Brasil.

Autor: Guilherme Porfirio Cornelio (Acadêmico)

Objetivo: Investigar a prevalência de dor lombar, caracterizando o seu padrão de ocorrência - frequência, intensidade e duração - em jovens adolescentes do ensino médio da cidade de Bauru-SP e sua associação com o uso de mídias eletrônicas.

Método: Estudo transversal com 1.628 estudantes do ensino médio de escolas públicas da cidade de Bauru/SP. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário pré-codificado com os seguintes itens: 1. Caracterização dos participantes e sobre o uso de mídias eletrônicas; 2. Questionário Nórdico de Dor 3. Escala Visual Analógica de Intensidade da Dor. Realizaram-se análises descritivas, bivariada e multivariada por regressão de Poisson.

Resultados: Do total de sujeitos, 46,7% (IC 44,27 a 49,11) relataram dor lombar. Quando analisado por sexo, os homens apresentaram uma prevalência de 32,0% (IC 36,63 a 43,41) e as mulheres 58,0% (IC 49,73 a 56,51). No modelo final da regressão permaneceu associado a dor lombar o uso de computador portátil (OR=1,40; 1,10 – 1,77), uso do celular na postura deitada (OR= 1,23; 1,00 – 1,52), uso de celular na postura semi-deitado (OR= 1,49; 1,20 – 1,83) e o uso de tablet (OR= 1,67; 1,31 – 2,14).

Conclusão: Pode-se concluir que a dor lombar tem alta prevalência em estudantes do ensino médio da cidade de Bauru-SP, em ambos os sexos, e marcante associação com uso de computador portátil, uso do celular nas posturas deitada e semi-deitado e o uso de tablet.

Palavras-chave: Dor Lombar. Epidemiologia. Estudantes.

Instituição: Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo.

Co-Autor (es): Rangel Dal Bello Biancon (Acadêmico); Thiago Paulo Frascareli Bento (Acadêmico); Alberto De Vitta (Profissional)

PREVALENCIA DE DOR LOMBAR EM PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO: ESTUDO CONTROLADO, RANDOMIZADO E DUPLO CEGO

Objetivo

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção de dor lombar através de instrumentos abordando avaliação sociodemográfica, questionário de incapacidade de Roland Morris e índice de incapacidade de Oswestry, em indivíduos que realizam atividade de Cross Fit e de Musculação em academias localizadas no município de Guarapuava-PR. E com isso correlacionar os achados entre os 2 grupos (crossfit x musculação) com a percepção da dor.

Métodos

Convite global feito sobre 10 locais de musculação e Cross Fit no município de Guarapuava-PR, entretanto somente 4 foram selecionadas através de um sorteio. Inclusos receberam um termo de consentimento contendo explicações claras e objetivas do estudo. Amostra dividida em 2 grupos, grupo musculação n=15 e Cross Fit n=15, ambos os grupos foram avaliados, incluindo um questionário sociodemográfico, questionário de incapacidade de Roland Morris e índice de incapacidade de Oswestry.

Resultados

A pesquisa foi aprovada por um comitê de ética local. Um total de 30 indivíduos (grupo musculação, n=15; grupo crossfit, n=15) com média de idade de 26,8 anos, foram selecionadas para este estudo. Observou- se que o grupo musculação apresentou menores escores quando comparado ao grupo crossfit, todavia não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para ambos os questionários avaliados ($p>0,05$).

Conclusão

De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que não há diferenças quanto à prática de musculação ou Cross Fit sobre a percepção de dor entre indivíduos com lombalgia. Pesquisas futuras com diferentes populações e amostras maiores são necessárias para confirmar as questões levantadas nesse estudo. Os fisioterapeutas a partir de tais achados podem realizar novos estudos que abordem esse tema, visto pela importância na prática clínica.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE (UNICENTRO), GUARAPUAVA-PR

LUCAS GABRIEL PEREIRA (autor) LUAN HENRIQUE PATRZYK (coautor) IVO ILVAN KERPPERS (coautor) DANILLO BARBOSA (orientador)

PROPONENTE: ACADÊMICO

TEMA LIVRE – Processamento da dor aguda e atenção em indivíduos com lombalgia crônica com e sem afastamento do trabalho: Estudo com ressonância magnética funcional

Aloma SA Feitosa, Liana G Sanches, Edson Amaro Junior, Ari S R Halpern

Departamento de Reumatologia do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), SP e Hospital Israelita Albert Einstein, Instituto do cérebro (INCE)São Paulo - ince@einstein.br

Objetivo: Comparar os correlatos neuronais entre os indivíduos com lombalgia mecânica comum crônica (LMC) afastamento do trabalho com indivíduos LMC sem afastamento. Procuramos investigar se indivíduos com lombalgia crônica e afastamento do trabalho apresentariam diferentes padrões de modulação cerebral em duas tarefas específicas: uma relacionada ao processamento atencional e outra à dor aguda.

Material e Métodos: Foram selecionados 74 indivíduos com LMC crônica, divididos em três grupos: LMC e afastamento do trabalho (LMC/A); LMC sem afastamento do trabalho (LMC) e indivíduos sem qualquer tipo de dor crônica e sem afastamento do trabalho (Controle). A ressonância magnética funcional (RMf) foi utilizada durante a realização de dois paradigmas (dor e atenção).

Resultados: Após a estimulação dolorosa aguda, observou-se maior resposta hemodinâmica cerebral (efeito BOLD) no córtex cingulado anterior e giro frontal superior/médio ($p < 0,001$) na comparação LMC > LMC/A. Na comparação controle > LMC/A, o grupo controle apresentou maior efeito BOLD em região do polo frontal e paracingulado ($p = 0,002$). Na tarefa de Stroop, observamos aumento da resposta cerebral no giro frontal superior e médio e no polo frontal em CLBP_NL vs. CLPP_L ($p = 0,047$).

Conclusão: Nossos resultados confirmam estudos prévios mostrando que a dor crônica está associada a uma alteração na rede neuronal relacionada a áreas cerebrais que processam a dor aguda e estendemos este resultado mostrando achados além das regiões somatossensoriais para incluir áreas de processamento de atenção e inibição em uma tarefa executiva.

Título do trabalho: Reprodutibilidade de uma versão adaptada do instrumento *MedRisk* para avaliar a satisfação de pacientes que recebem cuidados fisioterapêuticos

Objetivos: Realizar análise fatorial e testar novamente as propriedades relacionadas com a reprodutibilidade (confiabilidade, concordância e consistência interna), validade do construto e efeito teto e piso de uma versão adaptada do instrumento *MedRisk*.
Métodos: foram realizadas modificações do sistema de escore e perguntas do instrumento, transformando respostas categóricas em respostas continuas utilizando uma escala *Likert* de 11-pontos. Duzentos pacientes foram recrutados na clínica de fisioterapia da UNICID e da região de São Paulo. Todos responderam o *Medrisk adaptado* na avaliação inicial (após no mínimo 3 sessões) e após 24-48 horas. Serão realizados testes de análise fatorial, reprodutibilidade, validade do construto efeito teto e piso.
Resultados: Resultados parciais: foi realizado uma análise fatorial exploratória encontrado uma estrutura fatorial com 4 fatores e um instrumento com 12 itens mais 2 itens de caráter global com consistência interna para o Fator 1 de 0,83, para o Fator 2 de 0,70, para o Fator 3 de 0,63 e para o fator 4 de 0,49 com uma variabilidade explicada do modelo de 67%. Os próximos passos se baseiam testar as demais propriedades de medida da versão adaptada do instrumento *MedRisk*.
Conclusão: A nova versão do instrumento *MedRisk* em português apresentou estrutura fatorial consistente a partir da versão anterior em português com uma boa variabilidade explicada do modelo.
Instituição, cidade e Estado: Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo-SP
Co-Autor(es): Beatriz de Oliveira Rodrigues, Flavia Cordeiro de Medeiros, Profa. Dra. Lucíola da Cunha Menezes Costa
Proponente: Verônica Souza Santos (acadêmica)

Reprodutibilidade e validade do questionário de comportamento sedentário para adultos com dor lombar crônica não específica

Giulia Marcondes Demasi Araujo (graduanda), Ms. Crystian Bitencourt Soares de Oliveira, Prof. Dr. Diego Giulliano Destro Christofaro, Prof. Dr. Rafael Zambelli Almeida Pinto – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNESP/FCT); giulia_mda@hotmail.com

Objetivos: Determinar a reprodutibilidade teste-reteste e avaliar a validade do Questionário de Comportamento Sedentário (QCS) em indivíduos com dor lombar crônica não específica. **Métodos:** Foram incluídos no estudo 77 adultos com dor lombar crônica não específica. Os participantes completaram o QCS na avaliação inicial e usaram o acelerômetro por uma semana. Após uma semana, eles completaram o QCS novamente. Para avaliar a reprodutibilidade do instrumento foi utilizado o Coeficiente de Correlação Intraclasse. Foi utilizada a correlação de Spearman para investigar a validade do constructo do QCS, comparando com a medida do comportamento sedentário do acelerômetro. **Resultados:** A maioria dos participantes eram mulheres (72,7%) com média (desvio padrão [DP]) de idade de 42 anos (11,9) e mediana da duração dos sintomas (intervalo interquartílico) de 24 meses (6-60). A média de tempo gasto em atividade sedentária no primeiro e no segundo dia foi de 380 e 379 minutos, respectivamente. A reprodutibilidade do questionário foi excelente com ICC > 0.75. Contudo, não houve correlação entre o questionário e a medida do comportamento sedentário do acelerômetro (r <0,25). **Conclusão:** O estudo demonstrou que o QCS é um instrumento confiável para avaliar o comportamento sedentário de pacientes com dor lombar crônica não especifica. A validade limitada do mesmo quando comparado às medidas do acelerômetro se encontra de acordo com estudos investigando a validade de questionários de atividade física. Futuros estudos devem ser conduzidos para investigar a validade do questionário com medidas de alta qualidade como ActivPal e observação direta.

Tempo sentado prediz dor em indivíduos com dor lombar crônica?

Caroline S Sanches (bolsista FAPESP), MSc. Priscila K. Morelhão, Prof. Dr. Rafael Z Pinto, Prof. Dr. Diego G. D. Christofaro; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciência e Tecnologia (UNESP/FCT), carol_10silva@hotmail.com

Objetivo: Investigar se o tempo sentado influência nos desfechos de dor em pacientes com dor lombar crônica não específica. **Métodos:** Foram recrutados participantes com dor lombar não especifica por mais de 3 meses com idade entre 18 e 60 anos, sendo o desenho do estudo longitudinal. Foram coletados dados antropométricos/demográficos, intensidade da dor a partir da Escala Numérica de Dor (END). Após 6 meses, os participantes responderam novamente as questões sobre dor e incapacidade. **Resultados:** A amostra contou com 182 participantes em sua maioria do gênero feminino (68,1%), com média (desvio padrão) de idade de 40,67 (11,28) anos, dor 6,45 (1,91) e tempo sentado de 308,79 (200,99) mets-min/semana. Após o follow-up, haviam 141 participantes, com média de dor de 4,42 (DP= 2,07) a partir da END. A regressão linear mostrou que a variável de interesse dor não teve associação (β = -0. 001; IC 95%: -0,003 a 0.002, R^2 ajustado = 10%). **Conclusão:** Não houve associação entre tempo sentado e intensidade de dor em pacientes com dor lombar crônica. No entanto, uma vez que o estudo utilizou medidas subjetivas, deve-se investigar a relação com medidas objetivas, como o acelerômetro por exemplo, além de investigar se há relação com a incapacidade.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO: REVISÃO DE LITERATURA.

*Wesley dos Santos Costa[3]; João Martins de Oliveira Filho[1]; Larissa Aparecida Silva de Oliveira[1]; Paulo de Oliveira Filho[2].

1. Acadêmico do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
2. Acadêmico do curso de Enfermagem da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.
3. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis, GO, Brasil.

*wesley.costa@docente.unievangelica.edu.br

Objetivo: O propósito deste estudo foi realizar uma revisão literatura para identificar as variações anatômicas dos pacientes com hérnia discal. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Google Scholar, Scielo (ScientificElectronic Library Online) e Medline (National Library of Medicine). Os descritores utilizados no processo de busca foram hérnia discal, disco vertebral, variação anatômica e fisioterapia. Foram selecionados apenas artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2009 a 2018, que o enfoque fosse destinado a pesquisas de variações anatômicas em pacientes com hérnias de disco. **Resultados:** Inicialmente foram selecionados 17 artigos, após análise criteriosa restaram-se 6 estudos. O acometimento causado pelo disco geralmente é a nível de L4-L5, L5-S1 e no sentido póstero-lateral. A hérnia pode acometer as raízes nervosas, ligamento longitudinal, medula espinhal e corpo vertebral adjacente ou subjacente. O material discal, principalmente do núcleo pulposo, está deslocado para fora dos limites intervertebrais, podendo tomar três formas diferentes: protrusão, extrusão ou sequestro. **Conclusão:** Portanto, a hérnia de disco tem diferentes variações anatômicas, que varia de indivíduo para indivíduo, sendo mais comum a nível das vértebras L4-L5, L5-S1 e seguindo o sentido póstero-lateral, comumente acometendo raízes nervosas.

Descritores: Hérnia discal. Variação anatômica. Deslocamento do Disco Intervertebral.